

RELATÓRIO FINAL

Mestrado Integrado em Medicina

Orientadora: Dr.ª Ana Alexandra Sousa Machado Leitão

Regente: Professor Doutor Rui Maio

MAFALDA CATARINA FAUSTINO MOREIRA DA SILVA | 2014327

Curso 2014-2020

Ano Letivo 2019/2020



“Uma busca começa sempre com a Sorte do Principiante.

E termina sempre com a Prova do Conquistador”

Paulo Coelho (O Alquimista)

Índice

1. Introdução	3
2. Objetivos	3
3. Estágio Profissionalizante – Descrição das Atividades	4
3.1) Medicina Interna	4
3.2) Cirurgia Geral	5
3.3) Medicina Geral e Familiar	5
3.4) Pediatria	6
3.5) Ginecologia e Obstetrícia	7
3.6) Saúde Mental	7
4. Estágio Opcional: Cardiologia, Croácia	8
5. Elementos Valorativos	8
5.1) Voluntariado Em situações de Crise	8
5.2) Outras Atividades	8
6. Reflexão Crítica	8
7. Anexos	11
Anexo I: Cronograma do Estágio Profissionalizante	11
Anexo II: Trabalhos realizados ao longo do Estágio Profissionalizante	12
Anexo III: Doentes observados ao longo do Estágio Profissionalizante/Casuística	13
Anexo IV: Certificados	16

1. Introdução

O 6º ano curricular do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School – Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade Nova de Lisboa é um ano clínico, de caráter profissionalizante, composto por seis estágios parcelares de diferentes especialidades (Anexo I), consistindo o ano final para aquisição e melhoria de competências teórico-práticas e de comportamentos e atitudes como futuros médicos. No início deste ano letivo, ninguém poderia prever que este ano curricular, previamente estruturado, iria sofrer mudanças drásticas e adaptativas a uma situação imprevisível, a pandemia COVID-19. Deste modo, em Março de 2020, os estágios profissionalizantes deixaram de ser de teor prático, sendo substituídos por ensino à distância, com as desvantagens que isso implica. O presente estágio profissionalizante, realizado sob a regência do Prof. Dr. Rui Maio, teve uma duração de 32 semanas, decorrendo de 9 de Setembro de 2019 a 15 de Maio de 2020, sendo que os meus últimos dois estágios - Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental, não foram estágios práticos, tendo sido substituídos por tarefas teórico-práticas.

No presente relatório, descrevo o meu estágio profissionalizante, incluindo os objetivos do mesmo e as atividades desenvolvidas, finalizando com uma reflexão crítica relativamente ao meu desempenho e aprendizagem ao longo deste período, aferindo se os objetivos propostos foram atingidos. No final, inclui-se uma secção de anexos, com o cronograma do ano letivo, os trabalhos realizados nos estágios parcelares e os elementos valorativos alcançados ao longo do ano, que contribuíram para a minha formação.

2. Objetivos

Após um longo percurso de seis anos de aprendizagem, pretende-se que um aluno de medicina termine o curso com determinados objetivos cumpridos, nomeadamente que apresente um núcleo de conhecimentos e competências que lhe permita aprender autonomamente ao longo da carreira médica. Assim, o principal objetivo que estabeleci, a cumprir no final deste ano foi: *“adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um conjunto de valores, atitudes e aptidões que me permitam tornar uma médica empenhada nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humana que é o pilar da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das minhas próprias capacidades, de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades”*.¹ Para além deste objetivo geral, estabeleci objetivos mais específicos a atingir, que enumero:

- ❖ Desenvolver **atitudes e comportamentos profissionais**, tanto a nível pessoal como interpessoal, através da **integração em equipa** de cuidados de saúde, adquirindo progressivamente **autonomia, responsabilidade e pró-atividade**.
- ❖ Melhorar as minhas **aptidões clínicas** e de procedimentos práticos, de modo a saber **avaliar autonomamente os doentes e a gerir adequadamente os seus problemas médicos**: efetuando uma história clínica abrangente e um exame físico detalhado; formulando hipóteses de diagnóstico;

¹ O Licenciado Médico em Portugal – Faculdade de Medicina de Lisboa, 2005

requisitando exames complementares de diagnóstico e implementando um plano de gestão eficaz e proposta terapêutica, não esquecendo a importância da **abordagem biopsicossocial**.

- ❖ Melhorar as minhas **aptidões interpessoais de comunicação**, através da interação com os doentes, familiares, equipas médicas e outros profissionais, privilegiando o **trabalho de equipa e a multidisciplinaridade**.
- ❖ Desenvolver a auto-aprendizagem através da aprendizagem ativa, do **pensamento e raciocínio críticos**, permitindo a análise e solução de problemas clínicos comuns.
- ❖ Conhecer os conceitos de **prevenção da doença e promoção da saúde** a nível do doente individual e das populações, incorporando-os quando apropriado, nos planos de tratamento.

3. Estágio Profissionalizante – Descrição das Atividades

3.1) MEDICINA INTERNA (9 de Setembro de 2019 – 31 de Outubro de 2019)

O presente estágio profissionalizante teve início com o estágio parcelar de Medicina Interna, realizado sob regência do Prof. Dr. Fernando Nolasco, no **Hospital de São José (HSJ)**. Teve uma duração de 8 semanas, durante o qual fui integrada na equipa médica da **Dr.ª Isabel Baptista**, minha tutora de estágio, na **Unidade funcional de Medicina Interna 1.2**. Para este estágio estabeleci vários objetivos, dos quais destaco: melhorar a capacidade de raciocínio clínico, diagnóstico diferencial e abordagem de cada doente, com foco nas patologias mais frequentes numa enfermaria de Medicina Interna; aperfeiçoar as técnicas de colheita de anamnese, realização de exame objetivo e pedido de exames complementares de diagnóstico de forma autónoma e responsável; desenvolver autonomia progressiva, espírito crítico e responsabilidade no acompanhamento de doentes e na comunicação com os profissionais de saúde; identificar e priorizar situações de emergência que requeiram transferência, particularmente no Serviço de Urgência (SU).

Durante este estágio acompanhei a equipa nas suas diversas vertentes clínicas, particularmente na Enfermaria, mas também no Hospital de Dia, SU, e Consulta externa de Imunodeficiência. Acompanhei juntamente com a equipa, um total de 24 doentes internados (Anexo IIIa), sendo que me eram atribuídos um ou mais doentes por dia, pelos quais eu era responsável. Fazia a sua avaliação diária realizando exame objetivo, averiguava a existência de intercorrências, de nova sintomatologia e verificava as vigilâncias, realizando todo o registo clínico. Tive também a oportunidade de solicitar exames complementares de diagnóstico com a devida justificação, interpretá-los e de rever e discutir a prescrição médica diária. Realizei múltiplos diários clínicos, notas de entrada, histórias clínicas e colaborei em algumas notas de alta. Para além disto, pude praticar algumas técnicas, com destaque para punções arteriais para realização de gasimetrias. Participei também nas visitas clínicas semanais, apresentando os doentes a meu cargo, o que contribuiu para o crescimento da minha identidade enquanto futura médica. Destaco a participação nas sessões formativas do serviço, semanais, que incluíram Journal Clubs, Reuniões de Imagiologia e Sessões de

discussão de Eletrocardiogramas, entre as quais apresentei juntamente com duas colegas, uma Revisão teórica sobre “Abordagem ao doente com Hemorragia Digestiva” (Anexo II). Frequentei também semanalmente o SU, onde observei um total de 19 doentes e colaborei na colheita de anamnese, realização de exame objetivo, interpretação de exames complementares frequentes neste contexto, realização de punções arteriais, discussão diagnóstica e terapêutica. A passagem pela Consulta de Imunodeficiência foi menos frequente mas enriquecedora pela sua especificidade e realidades psicossociais muito diversas.

3.2) CIRURGIA GERAL (4 de Novembro de 2019 – 10 de Janeiro de 2020)

O estágio parcelar de Cirurgia Geral, realizado sob regência do Prof. Dr. Rui Maio no **Hospital da Luz**, teve duração de 8 semanas. A primeira semana consistiu em sessões teórico-práticas, no Hospital Beatriz Ângelo e na realização do curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM) (Anexo IVa). As restantes semanas, 5 de estágio prático de Cirurgia e 2 de estágio opcional, decorreram no Hospital da Luz. Para este estágio estabeleci vários objetivos: conhecer as principais síndromes cirúrgicas e a gestão do doente cirúrgico, desde o pré-operatório ao pós-operatório; distinguir situações com indicação cirúrgica eletiva e urgente; executar técnicas de pequena cirurgia, de anestesia e assépsia.

Durante o estágio prático de Cirurgia, acompanhei o **Dr. Paulo Roquete**, meu tutor, nas suas diversas vertentes clínicas: Bloco Operatório, Consulta externa, Internamento e Pequena Cirurgia. Neste estágio não tive oportunidade de frequentar o SU. Assisti no total a 22 intervenções cirúrgicas, tendo participado em 4 delas como primeira ajudante (Anexo IIIb). Observei essencialmente intervenções em contexto eletivo, com foco nas áreas de especialização do meu tutor: Cirurgia Robótica - Cirurgia Bariátrica e Colorretal. Grande carga do estágio foi dedicada à Consulta Externa, tendo observado 55 consultas na totalidade, onde acompanhei a gestão dos doentes cirúrgicos nas suas diferentes etapas (Anexo IIIb). Para complementar este estágio tive a oportunidade de ingressar em 2 workshops: *Treino de colocação de acessos venosos periféricos e centrais*, organizado pela Dr.^a Cristina Pestana (Anestesista); e *Técnicas de sutura e abordagem de feridas*, organizado pelo Dr. Carlos Ferreira (Cirurgião). Durante as 2 semanas de estágio opcional de Gastroenterologia, frequentei o Bloco de Exames, onde observei exames de diagnóstico e terapêutica, nomeadamente Endoscopias Digestivas Altas (28), Colonoscopias (28), Ecoendoscopias (2) e uma Manometria (1). Participei também semanalmente, nas Reuniões Multidisciplinares de Tumores Gastrointestinais e nas Sessões Clínicas do Hospital. Por fim, ingressei no Minicongresso, no qual apresentei juntamente com três colegas o caso clínico “*See The Big Picture!*” – Um caso raro de Cancro da Mama com metastização para a válvula íleo-cecal (Anexo II).

3.3) MEDICINA GERAL E FAMILIAR (20 de Janeiro de 2020 – 14 de Fevereiro de 2020)

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (MGF), realizado sob regência da Prof.^a Dr.^a Isabel Santos, teve duração de 4 semanas e ocorreu na **Unidade de Saúde Familiar (USF) Rainha Dona Leonor**,

nas Caldas da Rainha. Alguns dos objetivos que delineei para este estágio foram: melhorar competências teórico-práticas como a realização de anamnese, exame objetivo, raciocínio clínico e decisão terapêutica; requisitar exames complementares de diagnóstico de forma racional e adequada; adotar uma abordagem centrada na pessoa; melhorar a capacidade de comunicação com doentes e profissionais de saúde; compreender o papel da prevenção e promoção da saúde e familiarização com os programas de saúde infanto-juvenil, saúde materna e rastreios oncológicos.

Durante o estágio, acompanhei a **Dr.ª Paula Oliveira**, minha tutora, na sua prática clínica, durante o qual tive a possibilidade de assistir a todos os tipos de consultas programadas, incluindo Saúde de Adultos, Saúde Infanto-Juvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar; assim como Consultas de Doença Aguda (Consultas Abertas). A Dr.ª Paula tinha uma elevada carga diária de consultas que chegava a atingir os 40 doentes por dia, pelo que foi um estágio intensivo e proveitoso. Para além disso, tive autonomia para realizar praticamente todos os exames objetivos das consultas, incluindo a realização de exame torácico e abdominal completos; exame músculo-esquelético dirigido; otoscopias e observação da orofaringe; exame ginecológico, citologias e palpação mamária; auscultação do foco fetal e exame do recém-nascido. Tive também a oportunidade de iniciar e conduzir algumas consultas de forma autónoma. Para além disto, acompanhei as visitas domiciliárias médicas e de enfermagem, o que me permitiu ter noção da realidade precária em que muitos doentes vivem. De modo a contribuir para a Literacia em Saúde realizei 2 Folhetos Informativos com os temas “Hipoglicémia – Como agir?”; e “Crises Convulsivas – Como agir?”, que foram integrados na USF para os profissionais e divulgação aos utentes (Anexo II).

3.4) PEDIATRIA (17 de Fevereiro de 2020 – 13 de Março de 2020)

O estágio parcelar de Pediatria, realizado sob regência do Prof. Dr. Luís Varandas, teve duração de apenas 3 semanas de componente prática, uma vez que a última semana foi suspensa no seguimento da implementação de medidas de contingência face à pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2. As principais metas que defini para este estágio foram: efetuar colheita de anamnese, exame físico, interpretar exames complementares, discutir o diagnóstico e adquirir competências de prescrição de fármacos correntes em idade pediátrica; conhecer a abordagem das principais patologias da criança e adolescente; conhecer as principais urgências/ emergências em idade pediátrica e reconhecer critérios de gravidade; aperfeiçoar a comunicação com a criança/adolescente e a família.

Durante o período de estágio fui orientada pela **Dr.ª Marta Conde**, no **Hospital Dona Estefânia**, tendo assistido e participado em diversas atividades, particularmente na Consulta Externa, com destaque para a consulta de Reumatologia Pediátrica (Anexo IIIc), especialidade da minha tutora, mas também Consulta de Pediatria Geral e Nefrologia Pediátrica. Frequentei também o Internamento, nomeadamente a Unidade de Pediatria Geral 5.1, de Adolescentes e de Infecçiology. Semanalmente acompanhei a Dr.ª Marta no SU, caracterizado pela predominância de patologia infecciosa (Anexo IIIc), onde colaborei na colheita de

anamnese e realização de exame objetivo de um grande número de doentes. Participei também em atividades formativas como Reuniões e Sessões Clínicas que decorrem, semanalmente, no Hospital. Na última semana de estágio, que foi suspensa, realizei uma História Clínica e uma apresentação para o Seminário, em conjunto com três colegas, sobre “Síndrome Anticorpo Anti-fosfolípido ” (Anexo II).

3.5) GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (16 de Março de 2020 – 17 de Abril de 2020)

Perante a situação face à pandemia COVID-19 e a implementação de medidas de contingência que requerem isolamento social, este estágio prático foi suspenso. Assim, o estágio de Ginecologia e Obstetrícia que iria realizar na Maternidade Alfredo da Costa foi realizado à distância, tendo sido substituído por tarefas teórico-práticas, de modo a tentar colmatar as desvantagens que a ausência da experiência no terreno acarreta, apesar de ter tido estágio no 4º ano. Este estágio foi realizado sob regência **da Prof.ª Dr.ª Teresinha Simões**, com duração de 4 semanas e para o qual estabeleci os objetivos: consolidar conhecimentos teóricos adquiridos em anos anteriores; conhecer a abordagem da mulher grávida, incluindo seguimento pré-natal, intra-parto e pós-natal; desenvolver raciocínio clínico perante casos da especialidade, com foco na abordagem diagnóstica, gestão da doente e terapêutica.

O estágio foi organizado em três componentes: Workshops, questões de escolha múltipla e a realização de um Trabalho de Grupo. Os Workshops foram lecionados pela Prof.ª Dr.ª Teresinha Simões, disponibilizados sob o formato de PowerPoint com vídeo e que incidiram sobre os principais temas da especialidade: Ginecologia – 1) Sintomas ginecológicos; 2) Planeamento Familiar; 3) Testes de Rastreio; e Obstetrícia – 1) Aconselhamento pré-concepcional e Seguimento pré-natal; 2) Parto, Cuidados Intraparto e Vigilância Fetal; 3) Parto Distócico e 4) Cuidados pós-parto e complicações. Estes serviram de apoio às 22 questões de escolha múltipla que tivemos de responder (6 de Ginecologia e 16 de Obstetrícia). A última tarefa consistiu na realização um Trabalho, juntamente com dois colegas, em formato de PowerPoint com suporte áudio sobre “Síndrome Doloroso Pélvico” (Anexo II).

3.6) SAÚDE MENTAL (20 de Abril de 2020 – 15 de Maio de 2020)

À semelhança do estágio anterior, o estágio prático de Saúde Mental foi igualmente suspenso e adaptado para ensino à distância, pelo que, também foram repensados os objetivos inicialmente delineados: aperfeiçoar a capacidade de diagnóstico de patologias psiquiátricas, através da interpretação e registo de Entrevistas clínicas e elaboração do Exame de Estado Mental; melhorar a capacidade de integração de conhecimentos clínicos através de simulacros de ambiente real; integrar conhecimentos teóricos da área, com particular ênfase nos temas da Prova Nacional de Acesso à Especialidade.

Este estágio foi realizado sob regência do **Prof. Dr. Miguel Talina**, com duração de 4 semanas, organizando-se em duas tarefas principais. A primeira consistiu na criação de 6 Vinhetas Clínicas com 3 questões de escolha múltipla cada uma, focadas nos conteúdos que devemos dominar: apresentação

clínica, diagnóstico diferencial, abordagem do doente e terapêutica. A segunda tarefa consistiu na realização de 2 Histórias Clínicas completas a partir de entrevistas clínicas a doentes reais, fornecidas pelo Prof. Dr. Miguel Talina (Anexo II). Participei ainda em 2 Sessões Formativas, realizadas via plataforma Zoom, pelo próprio regente, com os temas “Urgências em Psiquiatria” e “Tutorial – Exame do Estado Mental”.

4. Estágio Opcional: Cardiologia, Croácia

Em Agosto de 2019, tive a oportunidade de realizar um estágio prático no serviço de Cardiologia do **Clinical Hospital Center Rijeka**, na Croácia, que conferiu creditação ao estágio opcional de 6ºano. Durante esse mês acompanhei diferentes cardiologistas nas suas subespecialidades, tendo frequentado a Enfermaria, onde realizei exame objetivo a vários doentes; as técnicas de imagiologia, onde assisti a vários ecocardiogramas; e ainda a Sala de Hemodinâmica e o Laboratório de Eletrofisiologia. Destaco a passagem por este último, mais preponderante, onde tive a possibilidade de acompanhar o Dr. Sandro Brusich, Chefe de serviço de Eletrofisiologia, que me proporcionou aquisição e consolidação de conhecimentos da área da Cardiologia, em termos diagnósticos e terapêuticos (Anexo IVb).

5. Elementos Valorativos

5.1) VOLUNTARIADO EM SITUAÇÕES DE CRISE (20 de Abril de 2020 - 1 de Maio de 2020)

No âmbito da pandemia COVID-19, surgiu o programa nacional de Voluntariado em situações de Crise, organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina, no qual participei e que surgiu da necessidade de alocação de recursos humanos com alguma urgência para diversas instituições.

No meu caso particular, fui alocada na **Unidade de Cuidados Continuados do Entroncamento**, durante 2 semanas, que engloba doentes de Convalescença, Média e Longa duração, onde tive oportunidade de contactar com uma grande variedade de pessoas e realidades. Durante este período desempenhei funções de apoio à equipa médica, nomeadamente: observar doentes e registar as suas intercorrências nos diários clínicos; realizar notas de entrada recebendo as transferências novas e fazendo a avaliação inicial dos utentes; transmitir as intercorrências entre a equipa de enfermagem e a equipa médica; e realizar ajustes terapêuticos quando necessário (Anexo IVc).

5.2) OUTRAS ATIVIDADES

Durante o ano letivo participei ainda em conferências e palestras, que contribuíram para a minha formação extracurricular e cujos certificados se encontram no Anexo IVd.

6. Reflexão Crítica

Após 32 semanas de estágio e depois de rever os objetivos gerais e específicos a que me propus, considero que a missão foi cumprida, ainda que fique muito por aprender. Ao longo do estágio

profissionalizante verifiquei que os conselhos que nos dão ao longo da faculdade são transpostos para a realidade da prática clínica: “Na Medicina não há certezas absolutas”; “Cada caso é um caso”; “O que é frequente é frequente, e o que é raro é raro”. Aprendi que um doente é mais do que um diagnóstico ou um conjunto de “rótulos”, mas sim um ser humano num estado vulnerável e é da responsabilidade dos profissionais de saúde prestar-lhe os melhores cuidados.

O estágio de Medicina Interna foi o que exigiu maior dedicação da minha parte, tendo sido igualmente o mais gratificante. Desde o início do curso que contactamos com esta especialidade, mas só este ano é que tive uma verdadeira integração em equipa, que me permitiu acompanhar doentes desde a sua admissão até à saída do serviço. Isto conferiu-me um maior sentido de responsabilidade, espírito crítico e competências tanto profissionais como pessoais. Deparei-me com a complexidade de abordar um doente com múltiplas comorbilidades e polimedicados, com as consequentes interações farmacológicas que implicam tomar decisões assertivas. Foi também este estágio que me conferiu maiores aptidões a nível prático, na colheita de anamnese, realização de exame objetivo e elaboração de registos.

Relativamente ao estágio de Cirurgia Geral, penso que os principais objetivos foram cumpridos: melhorei as aptidões teórico-práticas de abordagem à patologia cirúrgica, técnicas de assépsia e desinfecção. O mais enriquecedor foi acompanhar em certos casos, o mesmo doente nas diferentes etapas de gestão do doente cirúrgico e assistir pela primeira vez a Cirurgia Robótica. No entanto, ressalvo a importância do contacto com o SU, que não tive oportunidade de efetuar neste estágio, ficando por melhorar aptidões na abordagem ao doente com patologia de abdómen agudo e de pequena cirurgia.

A Medicina Geral e Familiar é uma especialidade que me fascina pela sua visão holística, polivalência e com a qual aprendi a importância da visão do doente no seu contexto biopsicossocial. Acredito que foi em conjunto com o estágio de Medicina Interna, onde adquiri mais confiança e crítica na realização de exame objetivo e na avaliação diagnóstica de diferentes situações. Relembrei a importância de adotar uma abordagem centrada na pessoa, particularmente quando há um seguimento a longo prazo e em que é necessário uma excelente relação médico-doente. Melhorei a minha capacidade de comunicação com os doentes, incluindo o desenvolvimento de empatia e confiança, essenciais para uma boa adesão terapêutica e vigilância a longo prazo. Aprendi também a requisitar exames complementares de diagnóstico, de forma racional e adequada. Quero destacar ainda a importância do trabalho Multidisciplinar como verifiquei nos domicílios e nas consultas, em que o trabalho com a equipa de enfermagem é uma componente essencial na prevenção, tratamento, educação e relação de confiança dos doentes e familiares.

O que mais aprendi com o estágio de Pediatria foi a importância da visão holística da criança no seu contexto biopsicossocial, em que a relação médico-doente e médico com os pais é essencial para garantir uma boa adesão à terapêutica e um seguimento eficaz, particularmente em doentes crónicos. Apesar da

última semana prática ter sido suspensa, penso ter cumprido o principal objetivo: saber a abordagem clínica e prática das patologias mais frequentes em idade pediátrica.

Perante a ausência de estágio prático de Ginecologia e Obstetrícia, alguns dos objetivos previamente definidos ficaram por cumprir, nomeadamente realizar a abordagem diferenciada de patologias ginecológicas e obstétricas de forma progressivamente autónoma. Com alguma experiência do estágio de 4ºano e com este estágio de MGF consegui colmatar algumas destas falhas, pois tive autonomia para realizar exames ginecológicos nas consultas de Planeamento Familiar, consolidar conhecimentos sobre patologias ginecológicas mais frequentes e métodos contraceptivos. Nesta situação imprevisível, os métodos encontrados permitiram consolidar e integrar conhecimentos teóricos nesta área.

Em relação ao estágio de Saúde Mental, acredito que as tarefas propostas para colmatar a ausência de estágio prático permitiram o treino do raciocínio clínico na abordagem de patologias psiquiátricas frequentes, próximo da realidade prática. No entanto, esta componente tem vantagens que a tornam insubstituível, como a comunicação e o contacto direto com os doentes através da Entrevista Clínica e que, apesar de alguma experiência no estágio de 5ºano, ficam por melhorar em contexto real.

Apesar dos conhecimentos teóricos serem fundamentais, **a prática é imprescindível** para melhorar competências técnicas, de raciocínio e comunicação, de comportamentos e atitudes como médicos, essenciais em qualquer especialidade. Deste modo, perante a ausência destes dois estágios práticos, com as consequentes desvantagens que referi, seria benéfico realizar a sua reposição. Esta poderia ser efetuada durante o ano de Formação Geral, substituindo-se um mês dessa formação por 2 semanas de estágio em cada especialidade em falta, no meu caso, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental.

Para finalizar, quero destacar a importância do estágio profissionalizante para adquirir **autonomia**, melhorar a minha **pró-atividade**, **responsabilidade** e acima de tudo desenvolver **espírito crítico**. Fui muito bem integrada nas diferentes equipas, com destaque para Medicina Interna e MGF, cujas críticas contribuíram para a minha aprendizagem considerando-as essenciais para o futuro. Quero ainda salientar o Voluntariado que realizei, com uma experiência nova no contacto com a Rede de Cuidados Continuados. Esta foi também uma maneira de reconhecer a responsabilidade dos profissionais de saúde no contexto epidemiológico atual, assim como de mostrar a minha gratidão perante a sua determinação e coragem em tempos de incerteza sobre o futuro e desafios diários. Espero genuinamente tornar-me uma médica tão excelente e completa como muitos dos profissionais com os quais me cruzei ao longo destes 6 anos de formação. Termina com um agradecimento a todos os Médicos e Professores, que me permitiram compreender de maneira mais próxima, o que significa ser Médico, como colocar as necessidades do outro antes das nossas, como pensar, comunicar e agir; como enfrentar diariamente as dúvidas que surgem, assumindo erros e aprendendo com eles. Neste futuro de incertezas e instabilidade, espero corresponder aos constantes desafios que surgirem e lutar diariamente por honrar esta profissão!

7. ANEXOS

Anexo I

Tabela 1 - Cronograma do Estágio Profissionalizante				
Estágio Parcelar	Período de Estágio	Regente	Local de Estágio	Tutor(a)
Medicina Interna	09/09/2019 - 31/10/2019	Prof. Doutor Fernando Nolasco	Hospital de São José (Unidade Funcional de Medicina 1.2)	Dr. ^a Isabel Baptista
Cirurgia Geral	04/11/2019 - 10/01/2020	Prof. Doutor Rui Maio	Hospital da Luz	Dr. Paulo Roquete
Medicina Geral e Familiar	20/01/2020 – 14/02/2020	Prof. ^a Doutora Isabel Santos	USF Rainha Dona Leonor, Caldas da Rainha	Dr. ^a Paula Oliveira
Pediatria	17/02/2020 – 13/03/2020	Prof. Doutor Luís Varandas	Hospital Dona Estefânia	Dr. ^a Marta Conde
Ginecologia e Obstetrícia	16/03/2020 – 17/04/2020	Prof. ^a Doutora Teresinha Simões	(Estágio à distância, e-learning)	Prof. ^a Doutora Teresinha Simões
Saúde Mental	20/04/2020 – 15/05/2020	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina	(Estágio à distância, e-learning)	Prof. Doutor Miguel Talina

Anexo II

Tabela 2 - Trabalhos realizados ao longo do Estágio Profissionalizante	
Estágio Parcelar	Temas / Trabalhos
Medicina Interna	Revisão Teórica: “Abordagem ao Doente com Hemorragia Digestiva” . Histórias Clínicas: Doença Hepática crónica; Descompensação de Insuficiência Cardíaca; Tromboembolismo Pulmonar.
Cirurgia Geral	Minicongresso: “See The Big Picture!” – Caso Clínico sobre Neoplasia da Mama metastizada para a válvula íleocecal.
Medicina Geral e Familiar	Folhetos Informativos: “Hipoglicémia – Como agir?” ; “Crises Convulsivas – Como agir?”
Pediatria	Seminário: “Síndrome Anticorpo Anti-fosfolípido” História Clínica: Síndrome de Overlap – Miosite inflamatória, Esclerodermia e Síndrome de Shrogen
Ginecologia e Obstetrícia	Trabalho: “Síndrome Doloroso Pélvico”
Saúde Mental	Vinhetas Clínicas: Delirium; Tentativa de suicídio em Depressão; Perturbação de Adaptação; Fobia Específica; Drogas ilícitas; e Perturbação Afetiva Bipolar. Histórias Clínicas: Perturbação Depressiva Recorrente - Episódio Depressivo Grave; Esquizofrenia – Episódio Inaugural.

Anexo III: Doentes observados ao longo do Estágio Profissionalizante/Casuística

III. a) MEDICINA INTERNA

TABELA 3 – Dados Demográficos dos doentes na Enfermaria de Medicina 1.2 do HSJ

Idade (n=24)	Anos		Duração do internamento (n = 20)	Dias	
Média	77,12		Média	13	
Máximo	92		Máximo	34	
Mínimo	55		Mínimo	1	
Mediana	78		Mediana	12	
Proveniência (n=24)	Números	%	Destino (n=20)	Números	%
Serviço de Urgência	17	71%	Domicílio	12	60%
Unidade de Cuidados Intermédios	3	13%	Instituição de Apoio Social	2	10%
Unidade Cerebrovascular	2	8%	Outro serviço HSJ	2	10%
Consulta de Imunodeficiência	2	8%	Outro Hospital	2	10%
Total	24	100%	Clínica privada	1	5%
			Óbito	1	5%
			Total	20	100%

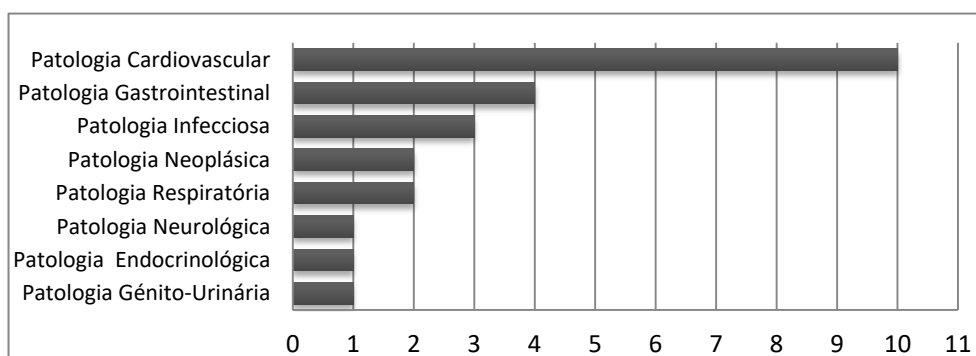


Gráfico 1 – Diagnósticos Principais dos doentes observados no estágio de Medicina Interna, por Patologias (Total de 24 doentes).

III. b) CIRURGIA GERAL

TABELA 4: Cirurgias observados no Bloco Operatório (Total = 23)			
Data	Género	Idade	Procedimento Cirúrgico
20/11/2019	M	64	Colecistectomia por Via Laparoscópica + Hernioplastia inguinal bilateral (Cirurgia Aberta)
	F	68	Excisão de lesão displásica do colon direito (Via laparoscópica + colonoscopia)
21/11/2019	M	36	Colectomia subtotal por via laparoscópica (Dr. Cesar Resende e Dr. Miguel Allen)
22/11/2019	F	56	Bypass Gástrico + Colecistectomia (Cirurgia Robótica)
	F	51	Hemorroidectomia
	F	48	Colecistectomia por Via Laparoscópica
27/11/2019	M	77	Ressecção Anterior do Reto (Cirurgia Robótica + laparoscópica)
29/11/2019	F	59	Sleeve Gástrico por Via Laparoscópica
	F	77	Fundoaplicatura de Nissen para tratamento de Hérnia do hiato
11/12/2019	F	28	Bypass gástrico (Cirurgia robótica)
	M	65	Hernioplastia inguinal bilateral + herniorrafia incisional por via laparoscópica
12/12/2019	M	63	Gastrectomia subtotal por via laparoscópica (Dr. Cesar Resende)
13/12/2019	F	45	Hernioplastia inguinal esquerda e crural direita por via laparoscópica
	M	62	Sigmoidectomia por diverticulites de repetição (Cirurgia Robótica)
	M	65	Excisão de lipomas do dorso
	F	54	Colecistectomia por Via Laparoscópica
18/12/2019	F	49	Ressecção Anterior do Reto por adenocarcinoma (Cirurgia Robótica)
20/12/2019	F	26	Colecistectomia por Via Laparoscópica
	M	65	Herniorrafia umbilical
	F	24	Bypass gástrico (Cirurgia Robótica)
	M	72	Colecistectomia por Via Laparoscópica
08/01/2020	M	63	Hernioplastia inguinal bilateral (Cirurgia Aberta)
	F	64	Reconstrução do trato intestinal – Encerramento de colostomia (Cirurgia Aberta)

NOTA: Preenchido a amarelo claro encontram-se as Cirurgias nas quais participei como primeira ajudante.

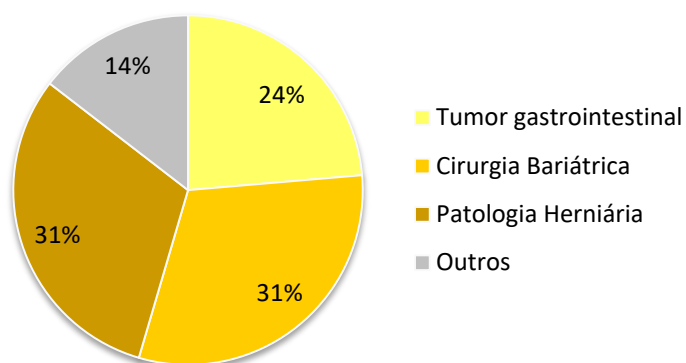


Gráfico 2: Patologias observadas na Consulta Externa de Cirurgia Geral (Total de 55 consultas).

III. c) PEDIATRIA

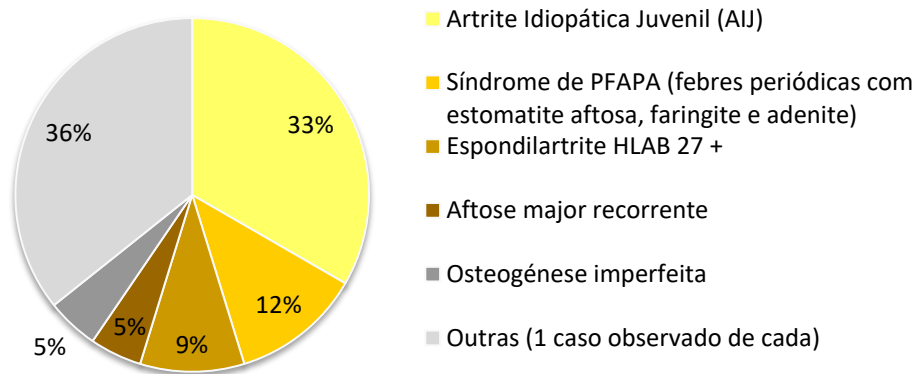


Gráfico 3: Patologias observadas na Consulta Externa de Reumatologia Pediátrica (Total de 42 doentes).

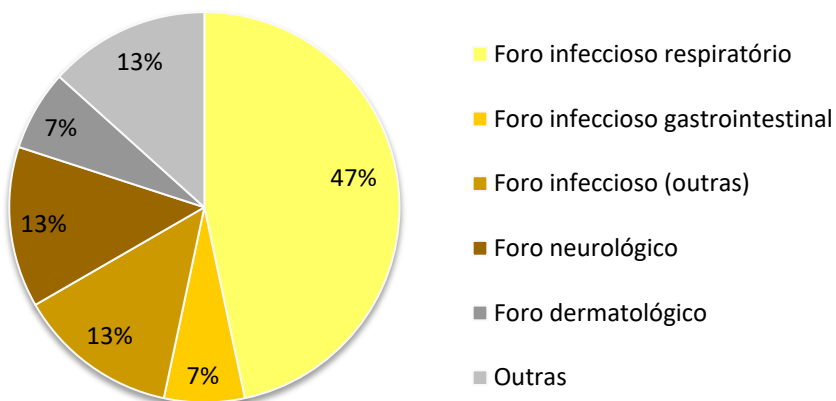


Gráfico 4: Patologias observadas no Serviço de Urgência (Total de 30 doentes).

Anexo IV: Certificados

IV. a) Certificado de participação no Curso de Trauma Evaluation And Management (TEAM)



IV. b) Certificado de Estágio no Serviço de Cardiologia no Clinical Hospital Center Rijeka, realizado em Agosto de 2019



IFMSA
International Federation of
Medical Students' Associations



SCOPE
Professional Exchange

Certificate

This is to certify that the medical student

MAFALDA MOREIRA DA SILVA

full name

from PORTUGAL

country

has successfully completed their professional exchange program.

The student worked in the department of

CARDIOLOGY

department

at the CLINICAL HOSPITAL CENTER RIJEKA,

name of hospital

CROATIA

country

during the period

AUGUST 1st - 31st, 2019

period

under the supervision of

PROF. LUKA ZAPUTOVIĆ, MD, PhD

name of supervisor

The student has fulfilled the requirements for a professional exchange according to the regulations of the Standing Committee on Professional Exchange of the International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). The IFMSA Exchange Programs are endorsed by the World Federation for Medical Education, who agrees that they are very professionally organised, with good academic outcomes.

Prof. dr. sc. Luka Zaputović, dr. med.
internist - kardiolog
100765

KLINIČKI BOLNIČKI CENTAR RIJEKA
KLINIK ZA INTERNU MEDICINU

Tutor/Institution

Hosting National/Local
Exchange Officer

AEFCM

Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Catarina Custódio
Sending National/Local
Exchange Officer

IV. c) **Certificado de realização de Voluntariado** inserido no projecto “Voluntariado em situações de Crise”, realizado na Unidade de Cuidados Continuados do Entroncamento, Santa Casa da Misericórdia

anem



Certificado de Voluntariado

Voluntariado em Situações de Crise

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Mafalda Catarina Faustino Moreira da Silva, número de identificação 14831520, realizou um **período de voluntariado** no âmbito do **Voluntariado em Situações de Crise (VeC)**, que decorreu na Santa Casa da Misericórdia de Entroncamento, entre os dias 20 de abril a 1 de maio de 2020.

Data da emissão:

25 de maio de 2020

Mar Mateus da Costa

Mar Mateus da Costa
Presidente da ANEM

Beatriz Aranha

Beatriz Aranha
Diretora de Direitos Humanos e
Ética Médica



associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)

associação nacional de
estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro,
4200-319 porto | geral@anem.pt



IV. d) Certificado de participação no Simpósio ESOR/Champalimaud ASKLEPIOS “Imaging Hallmarks of Cancer: Pancreatic Cancer – from cell biology to treatment”



IV. e) Certificado de participação no iMed Conference 2019



IV. f) Certificado de participação no Curso Euro-Musculus (Curso de Ecografia músculo-esquelética, membros inferiores)



CERTIFICATE

This is to certify that
Mafalda Catarina Moreira da Silva
has attended Euro-Musculus X, held in Lisbon, 5-8 December 2019


Dr. Catarina Aguiar Branco

IV. g) Certificados de participação em Palestras formativas na Faculdade



Clinical Competition
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Mafalda Catarina Faustino Moreira da Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14831520

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5dd5a95c48d2f

Evento
Clinical Competition
27-11-2019 17:00 → 27-11-2019 19:00 - Duração: - 2 horas
Clinical Competition
27 de Novembro às 17h no Anf.3

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



MENOS ESTIGMA MAIS SAÚDE MENTAL
10 de Novembro

Dr. Miguel Carneiro
Dra. Inês Figueiredo
Sala S2.08
18:00

Menos estigma, Mais Saúde Mental
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Mafalda Catarina Faustino Moreira da Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14831520

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5d9c9638d715d

Evento
Menos estigma, Mais Saúde Mental
10-10-2019 18:00 → 10-10-2019 19:30 - Duração: 1 horas
No dia 10 de outubro celebra-se o Dia da Saúde Mental. Portugal é o quinto país da União Europeia com maior prevalência de problemas de saúde mental, sendo que quase um quinto da população portuguesa sofre de doenças do foro psiquiátrico e psicológico. Contudo, o estigma associado ainda é bastante elevado, o que tem dificultado o atempado acesso ao tratamento por parte daqueles que sofrem de doença mental. Por isso, para celebrar o Dia da Saúde Mental, vamos ter várias atividades que culminam numa palestra onde vamos contar com a presença de 2 ex-alunos: Dra. Inês Figueiredo e do Dr. Miguel Carneiro, que nos apresentam o tema "Menos Estigma, Mais Saúde Mental". Junta-te a nós pelas 18h, na Sala S2.08, para saber mais sobre este tema e conhecer quais são os desafios para futuros médicos! Contamos contigo.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



JEJUM INTERMITENTE
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Mafalda Catarina Faustino Moreira da Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14831520

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5dccc8fe775c8a

Evento
Jejum intermitente
20-11-2019 17:30 → 20-11-2019 19:00 - Duração: - 1:30 horas
Jejum Intermitente
20 NOVEMBRO SALA S2.10

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico



DISTÚRBIOS ALIMENTARES
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Mafalda Catarina Faustino Moreira da Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14831520

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-5e58bd6433cdc

Evento
Distúrbios Alimentares
05-03-2020 18:00 → 05-03-2020 20:00 - Duração: 2 horas
Para dar continuidade ao ciclo de palestras sobre Saúde Mental - Into the Mind - vais ter a oportunidade de aprender mais sobre Distúrbios Alimentares no dia 5 de Março (quinta-feira), pelas 18h num auditório a definir.
Com uma prevalência significativa, as alterações do comportamento alimentar (desde a Anorexia Nervosa ao Binge Eating Disorder) estão presentes em muitas das pessoas que nos rodeiam, pelo que se torna imperativo estarmos atentos aos seus fatores de risco e sinais de alerta.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico